

Angela Aparecida Ferreira da Silva

**ASSOCIAÇÃO DO DESEMPENHO ORTOGRÁFICO COM O NÍVEL
SOCIOECONÔMICO E DIFICULDADES ESCOLARES**

Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Angela Aparecida Ferreira da Silva apresentado como requisito para a obtenção do título de bacharel em Fonoaudiologia na Universidade Federal de Minas Gerais. O trabalho será submetido à Revista ACR-Audiology. Communication Research.

Orientadora: Vanessa de Oliveira Martins-Reis

Coorientadora: Ainoã Athaide Macedo

Belo Horizonte- MG 2016

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus que está sobre todas as coisas, pela dádiva graciosa da vida que é o dom de excelência: O Amor.

Meus pais e todos os meus familiares, eternamente presente em meu coração.

Àqueles que amo, obrigado por compartilharem comigo este sonho que virou realidade depois de tantos anos.

Angela Aparecida Ferreira da Silva

AGRADECIMENTOS

À minha digníssima orientadora Fonoaudióloga e Professora Dr.^a Vanessa de Oliveira Martins-Reis que aceitou o desafio de conduzir-me até a conclusão deste trabalho exemplo de sabedoria, inteligência e paciência.

À Minha coorientadora mestrande Ainoã Athaide Macedo pelo apoio e motivação.

A Universidade Federal de Minas Gerais, Instituição que visa o Ensino de conhecimento e pesquisa, mas também a Formação Humana, Espiritual e Psicológica.

À Escola Municipal e alunos que me permitiram realizar este trabalho.

A todos os profissionais que ajudaram na minha construção pessoal a todos o meu respeito e admiração.

Por isso expresso o carinho a todos que me ajudaram na trajetória acadêmica.

RESUMO EXPANDIDO

INTRODUÇÃO: Há uma necessidade de se estudar e aprofundar mais sobre o desempenho ortográfico em crianças com e sem dificuldades escolares, por ser uma preocupação no âmbito da educação e da saúde. A própria palavra erro, já aponta que algo não está adequado ou que não é esperado, por isso a importância de se estudar a ortografia desde o início da alfabetização para continuar aprimorando a escrita. Durante o Ensino Fundamental, a ortografia é um dos principais conteúdos a serem ensinados, juntamente com o desenvolvimento e o aprimoramento da produção textual.

OBJETIVO: Caracterizar a tipologia dos erros ortográficos de crianças com e sem dificuldades na escrita, bem como verificar a influência do nível socioeconômico na no desempenho de crianças do 4º ano do Ensino Fundamental em prova de ditado.

MÉTODOS: Participaram deste estudo 63 escolares, com idades entre nove e onze anos, que frequentavam o 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal da região metropolitana de Belo Horizonte. As crianças foram submetidas à prova de ditado do Teste de Desempenho Escolar (TDE) e os pais ou responsáveis responderam ao Critério de Classificação Econômica Brasil. Após análise da prova de ditado as crianças foram agrupadas em dois grupos: adequado (desempenho médio e superior no TDE) e inadequado (desempenho inferior no TDE). Os grupos foram comparados quanto ao escore médio no Critério Brasil e quanto à tipologia dos erros ortográficos, classificados de acordo com Zorzi (2008 e 2009). **RESULTADOS:** Foram classificados com desempenho adequado 63,5% dos alunos e 36,5% como inadequado. Observou-se resultado estatisticamente significativo quanto à associação entre a classificação no desempenho da escrita e a pontuação total dos participantes no Critério de Classificação Econômica Brasil, o grupo adequado apresentou maior pontuação. As crianças com dificuldades apresentaram mais erros do tipo acréscimo de letras, confusões de letras

parecidas, inversão de letras e outros do que as crianças com desempenho adequado.

CONCLUSÃO: Crianças com desempenho adequado na prova de ditado apresentam maior escore socioeconômico. A tipologia dos erros ortográficos apresentada por crianças com dificuldades na escrita é diferente da de crianças com desempenho adequado, podendo indicar um possível marcador acadêmico para o desempenho na escrita.

Descritores: Estudos de Linguagem, Escrita Manual, Criança, Classe Social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa – 2012 – www.abep.org – abep@abep.org Dados com base no Levantamento Sócio Econômico 2010 – IBOPE.
- 2-Alves RA. Interação família e escola: contribuições [monografia]. Linhares (ES): Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração; 2008.
- 3-APA - American Psychiatry Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders. 4ª ed. DSM-V. Washington, DC: American Psychiatric Association, 2013.
- 4-Buckingham J, Wheldall K, Beaman-wheldall R. Why poor children are more likely to become poor readers: The school years. *Austr J Educ Dev Psychol.* 2013; 57(3): 190-213.
- 5-Capellini, S.A., Butarelli, A.P.K.J., & Germano, G.D. (2010). Dificuldades de aprendizagem da escrita em escolares de 1ª a 4ª séries do ensino público. *Revista Educação em Questão*, 37 (23), 146-164.
- 6-Comitê Científico do Núcleo Ciência sobre a Infância. Estudo nº 1: O impacto do desenvolvimento na primeira infância sobre a aprendizagem. 2014: 1-16. <http://www.ncpi.otg.br>.
- 7-Cuetos, F. (2009). *Psicología de la Lectura*. Madrid: Wolters Kluwer.
- 8-Fernandes, Verónica Helena Pinto Marques (2008). Os erros ortográficos em língua materna dos alunos do ensino básico na perspectiva do trabalho curricular dos professores. Dissertação de Mestrado. Porto: Universidade Portucalense Infante D. Henrique.
- 9-Fernández, Amparo Ygual, et al. "Avaliação e intervenção da disortografia baseada na semiologia dos erros: revisão da literatura." *Revista Cefac* 12.3 (2010): 499-504.
- 10- Germano, et al.. “Dificuldades de Aprendizagem: olhar multidisciplinar”. Curitiba: CVR, 2012.

11-Gonçalves BAG, Capellini SA. Desempenho de escolares de 1ª série na bateria de identificação de erros de reversão e inversão na escrita: estudo preliminar. Rev CEFAC. 2010;12(6):998-1008.

12-KuliKowich JM, Mason LH, BrownSW. Evaluating fifth-and sixth-grade students' expository writing: task development, scoring, and psychometric issues. Read Writ. 2008; 21:153-75.

13-Manzano, J.L.G.; Sanz,M.T.; Chocano,A.D. Fundamentos para la intervención en el aprendizaje de la ortografía. Madrid – Espanha: Editorial CEPE, 2008.

14-Martins, V. "Ensino e aprendizagem da ortografia na escola." *Revista SOLETRAS* 15 (2008).

15-Meirelles ES, Correa J. Regras contextuais e morfossintáticas na aquisição da ortografia da língua portuguesa da criança. *Psicol Teor Pesq.* 2005;21(1):77-84.

16-Ministério da Educação (BR), Instituto Nacional de Educação e Pesquisa INEP, Resultados do índice de desenvolvimento da educação do sistema nacional de avaliação básica – IDEB. Brasília: Ministério da Educação, 2013. [acesso em 2016 maio 18]. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br>

17-Monteiro, C. R.. A aprendizagem da ortografia e o uso de estratégias metacognitivas. 2008, 171p. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

19-Moojen, S. M. P. A escrita ortográfica na escola e na clínica: teoria, avaliação e tratamento. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

18-Morais AG. Ortografia: ensinar e aprender. 10a ed. São Paulo: Ática; 2009.

19-: <http://www.soportugues.com.br/secoes/fono/fono16.php>.

20-Paschoal, Larissa, et al. "Características da ortografia de consoantes fricativas na escrita infantil."

21- Pereira, Samantha, et al. "Saúde e educação: uma parceria necessária para o sucesso escolar."

22-Piccolo, Luciane da Rosa, et al. "Variáveis psicossociais e desempenho em leitura de crianças de baixo nível socioeconômico." *Psicologia: Teoria e Pesquisa* 28.4 (2012): 389-398..

23-Pontes, Vanessa Laís, Natália Lisce Fioravante Diniz, and Vanessa de Oliveira Martins-Reis. "Parâmetros e estratégias de leitura e escrita utilizados por crianças de escolas pública e privada." *Rev CEFAC* 15.4 (2013): 827-36.

24- Stein, L. M. (1994). *Teste de desempenho escolar TDE: manual para aplicação e interpretação*. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo.

25-Rego, L. L. B., & Buarque, L. L. (2007). Algumas fontes de dificuldade na aprendizagem de regras ortográficas. Em A. G. Morais (Org.). *O aprendizado da ortografia* (pp. 21-42). 3 a ed. Belo Horizonte: Autêntica.

25-Rosa, Clarice Costa, Erissandra Gomes, and Fleming Salvador Pedroso. "Aquisição do sistema ortográfico: desempenho na expressão escrita e classificação dos erros ortográficos." *Rev CEFAC* 14.1 (2012): 39-45.

26-Sampaio, Maria Nobre, and Simone Aparecida Capellini. "Intervention program efficacy for spelling difficulties." *CoDAS*. Vol. 26. No. 3. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2014.

27- Silva, Nathane Sanches Marques, and Patrícia Abreu Pinheiro Crenitte. "Comparison of students from private and public schools on the spelling performance." *CoDAS*. Vol. 28. No. 2. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2015.

29-UNICEF. *O direito de ser adolescente: Oportunidade para reduzir vulnerabilidades e superar desigualdades / Fundo das Nações Unidas para a Infância*. – Brasília, DF: UNICEF, 2011. 182pp.

30-Zorzi JL. et.al.. "Caracterização dos erros ortográficos em crianças com transtornos de aprendizagem." *Revista CEFAC* Jul-Set de 2008: 321-331.

31- Zorzi, Jaime Luiz, and Sylvia Maria Ciasca. "Análise de erros ortográficos em diferentes problemas de aprendizagem." *Revista CEFAC* 11.3 (2009).